



# BOLETIM INFORMATIVO DOS IMPACTOS DA COVID-19

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEFAZ - PB)

BOLETIM N° 05

Período de Análise: Maio de 2020



*Somos todos*  
**PARAÍBA**  
Governador do Estado

**SEFAZ** PB  
Secretaria de Estado da Fazenda



## Boletim Informativo dos **IMPACTOS DA COVID-19**

- Comportamento da arrecadação dos três impostos (Período de 01 a 22 de maio). \_\_\_\_\_ 04
- Participação da arrecadação dos três impostos (Período de Maio 2019/2020). \_\_\_\_\_ 06
- Participação da arrecadação dos impostos por setor (período de 01 a 22 de maio). \_\_\_\_\_ 08
- Comportamento da arrecadação dos impostos por Gerência Regional (01 a 22 de maio). \_\_\_\_ 09
- Variação da quantidade das emissões das notas fiscais (período de 01 a 22 de maio). \_\_\_\_\_ 10
- Variação da quantidade e dos valores das emissões das notas fiscais (01 a 22 de maio). \_\_\_\_\_ 11
- Variação dos valores das emissões das notas fiscais (período de 01 a 22 de maio). \_\_\_\_\_ 12
- Comportamento dos valores das notas fiscais por segmento (período 01 a 22 de maio). \_\_\_\_ 13
- Comportamento dos valores das notas fiscais por CNAE (período de 01 a 22 de maio). \_\_\_\_\_ 14
- Indicadores macroeconômicos para 2020. \_\_\_\_\_ 15





# EDITORIAL

A Secretaria de Estado da Fazenda, mantendo o propósito de transparência governamental, publica a 5ª edição do “Boletim da SEFAZ-PB dos Impactos da Covid-19”, abordando uma análise parcial dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD) e dos documentos fiscais (NF-e e NFC-e), inclusive por CNAE, até o dia 22 de maio de 2020. Na 3ª semana de maio/2020, a arrecadação parcial dos três impostos mostrou queda de 30,12% sobre igual período de 2019.

A SEFAZ-PB comunica que, desde a 1ª edição do Boletim, o método de apuração consiste no levantamento e na análise dos dados das operações de saída emitidas por contribuintes do ICMS (exceto: os segmentos de energia elétrica, serviços de transporte e de comunicação) dos documentos fiscais NF-e e NFC-e. Além disso, os valores informados podem ser alterados devido ao cancelamento de notas. Foram também realizados alguns filtros na captura da informação.

O Boletim, publicação semanal da SEFAZ-PB, é resultado de um esforço coletivo da Gerência Operacional de Informações Econômico-Fiscais (GOIEF), Gerência Executiva de Arrecadação e de Informações Fiscais (GEAIF), Gerência de Planejamento (GPLAN), Escola de Administração Tributária (ESAT) e Assessoria de Imprensa.



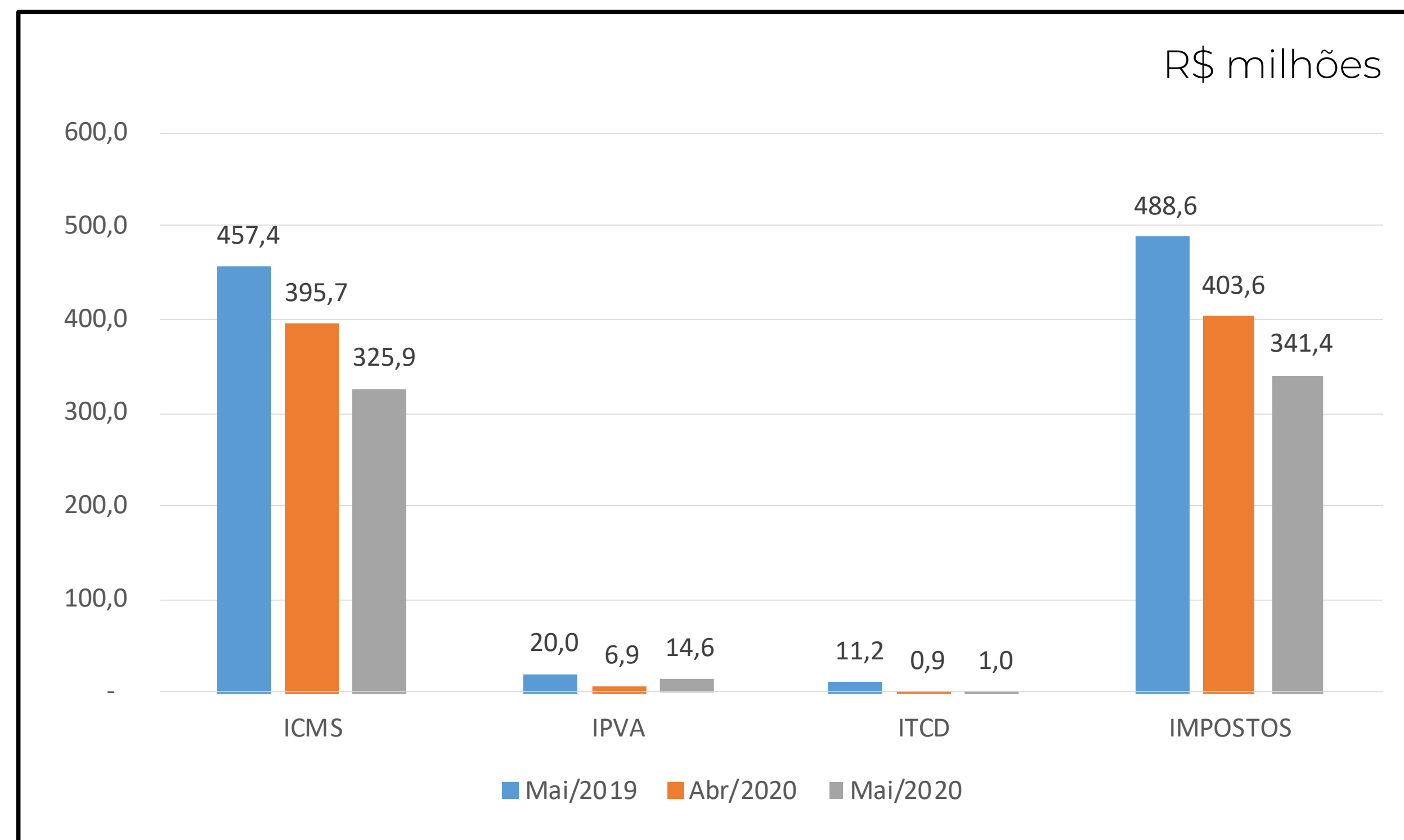
## RESUMO DA ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO

R\$ milhões

TRIBUTO	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020	Mai/2020 / Mai/2019	Mai/2020 / Abr/2020	Mai/2020 - Mai/2019	Mai/2020 - Abr/2020
ICMS	457,4	395,7	325,9	-28,75%	-17,65%	- 131,5	- 69,8
IPVA	20,0	6,9	14,6	-27,32%	109,82%	- 5,5	7,6
ITCD	11,2	0,9	1,0	-91,16%	7,86%	- 10,2	0,1
<b>IMPOSTOS</b>	<b>488,6</b>	<b>403,6</b>	<b>341,4</b>	<b>-30,12%</b>	<b>-15,40%</b>	<b>- 147,2</b>	<b>- 62,2</b>

Obs: Dados preliminares

## ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS POR MÊS



Na terceira semana a arrecadação dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD) sofreu redução de 30,12% sobre igual período de 2019. Em valores absolutos, o recolhimento caiu de R\$ 488,6 milhões (maio/2019) para R\$ 341,4 milhões (maio/2020), o que resulta numa diferença nominal negativa de R\$ 147,2 milhões.

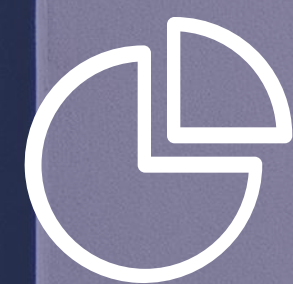
Analisando os três impostos isolados entre maio/2020 e maio/2019 as quedas em percentuais foram: ITCD (91,16%); ICMS (28,75%) e IPVA (27,32%). Comparando a terceira semana de maio com o mês de abril deste ano, houve uma queda no ICMS (17,65%), enquanto o IPVA (109,82%) e o ITCD (7,86%) registraram crescimento.



## Comportamento da arrecadação dos **impostos no período de Maio de 2019 e 2020.**



# ANÁLISE DOS DADOS



**1.**

Em síntese, na 3ª semana de maio/2020, os três impostos estaduais continuaram com percentuais negativos, mas com índices discretamente menores que na 2ª semana de maio/2020. Contudo, em valores absolutos, a diferença nominal negativa subiu de R\$ 129,4 milhões para R\$ 147,2 milhões.



**2.**

O ICMS registrou queda no percentual negativo na 3ª semana de maio/2020 sobre a 2ª semana de maio/2020: de 33,76% para 28,75%.



**3.**

O IPVA manteve queda na arrecadação, apresentando o seguinte comportamento: de 30,48% para 27,32%.

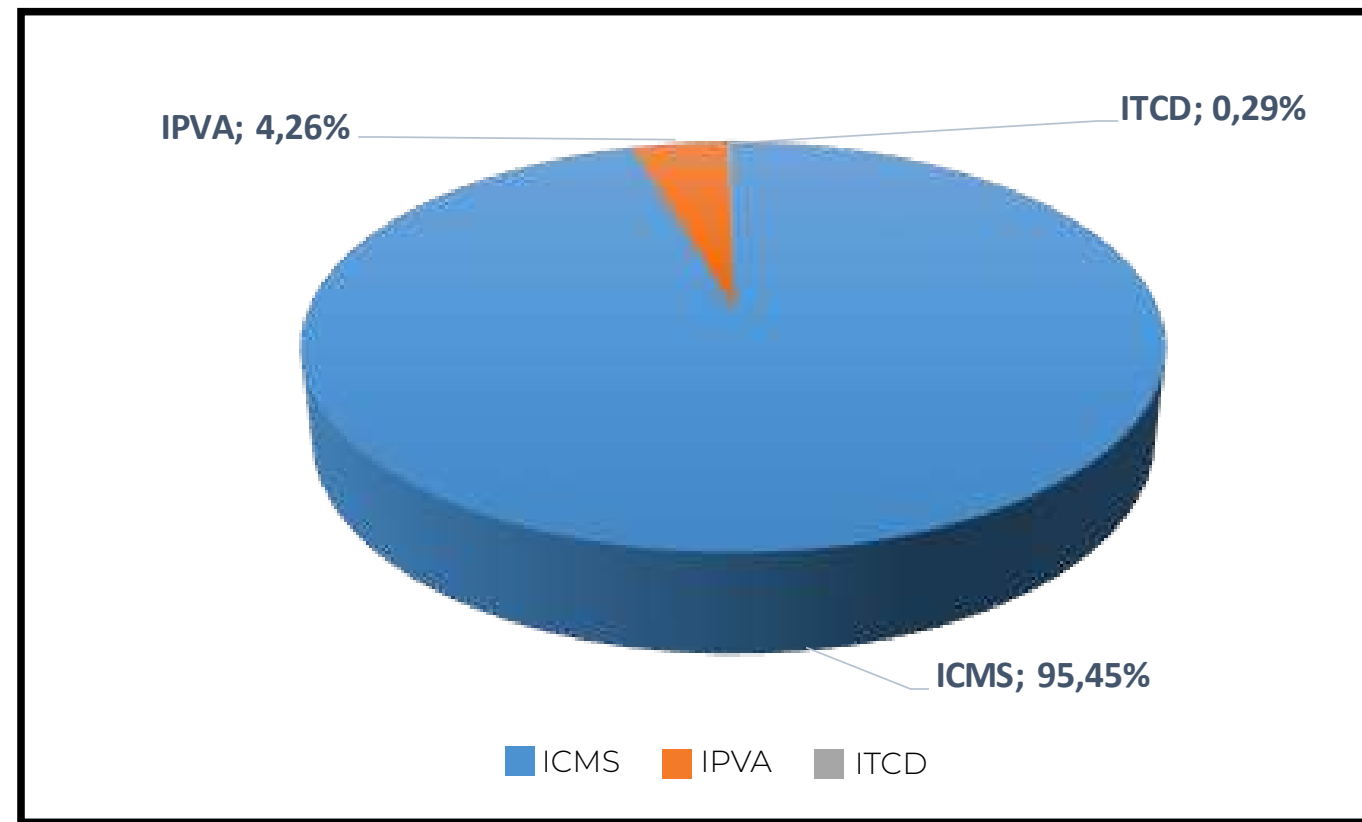


**4.**

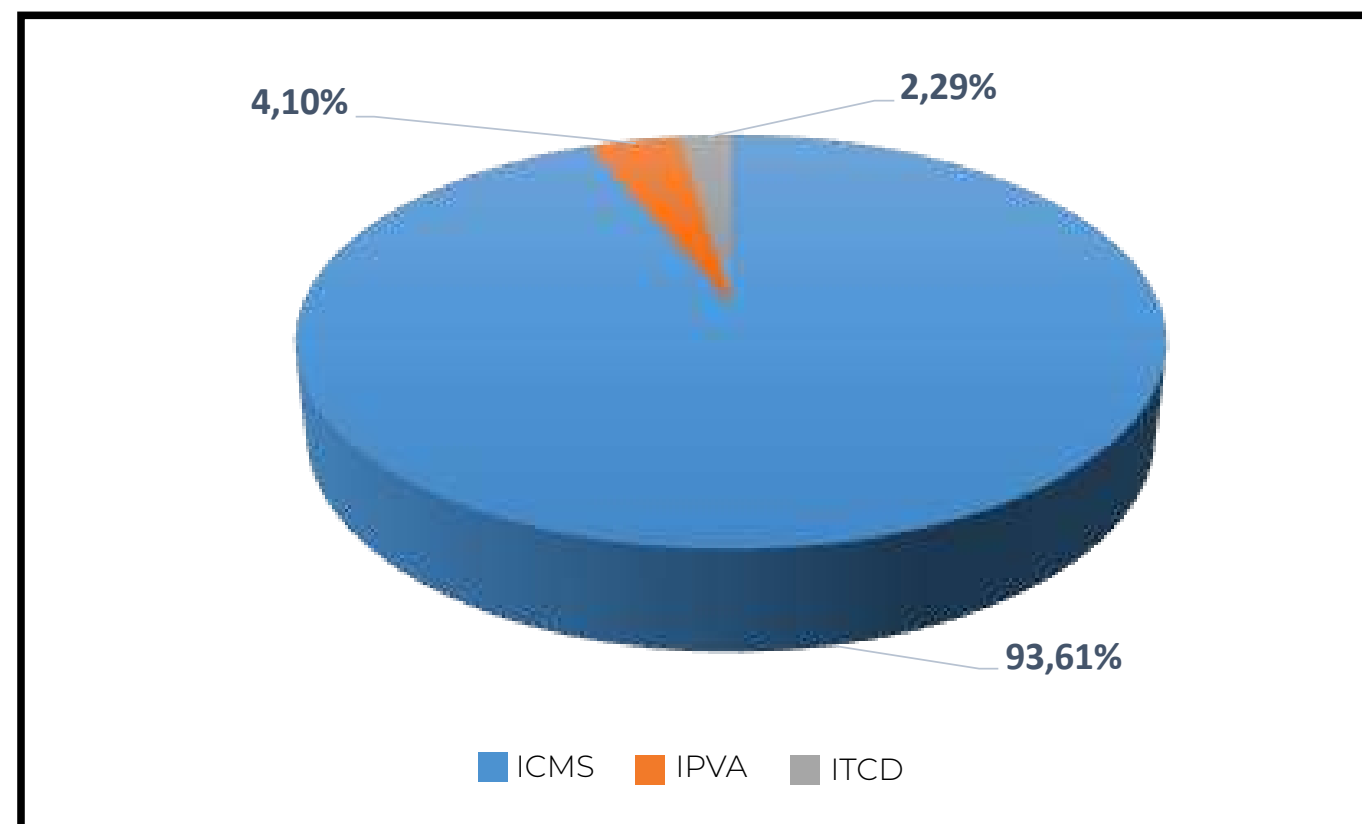
O ITCD permaneceu com forte queda na 3ª semana, mas teve uma diminuição na variação negativa de 95,79% para 91,16%.



## PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - MAI/2020



## PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - MAI/2019



## PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NA ARRECADAÇÃO

TRIBUTOS	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020
ICMS	93,61%	98,05%	95,45%
IPVA	4,10%	1,72%	4,26%
ITCD	2,29%	0,23%	0,29%
<b>IMPOSTOS</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Na 3ª semana de maio/2020, a arrecadação do ICMS e IPVA registrou discretas mudanças nas participações da receita própria, quando comparada ao mesmo período de 2019, enquanto o ITCD registrou uma queda considerável na sua participação: de 2,29% (maio/2019) para 0,29% (maio/2020). Observa-se que a participação do ICMS subiu de 93,61% (maio/2019) para 95,45% (maio/2020) e o IPVA teve uma discreta alta de 4,10% (maio/2019) para 4,26% (maio/2020).



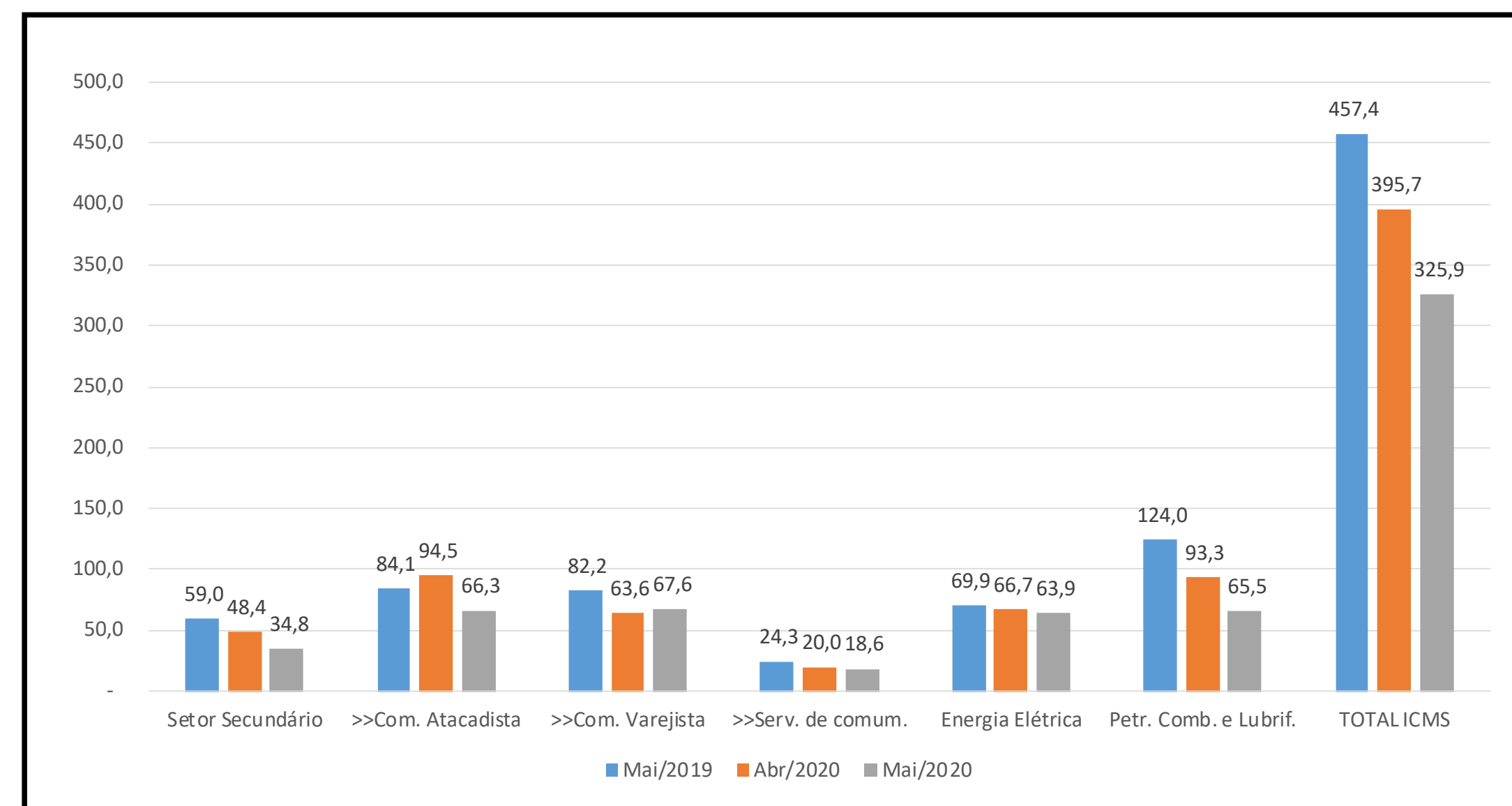
## RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SETORES

R\$ - milhões

SETOR	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020	Mai/2020 / Mai/2019	Mai/2020 / Abr/2020	Mai/2020 - Mai/2019	Mai/2020 - Abr/2020
Setor Primário	0,9	0,4	0,4	-52,31%	11,43%	- 0,5	0,0
Setor Secundário	59,0	48,4	34,8	-41,01%	-28,14%	- 24,2	- 13,6
Setor Terciário	200,3	185,6	159,1	-20,56%	-14,24%	- 41,2	- 26,4
>>Com. Atacadista	84,1	94,5	66,3	-21,12%	-29,86%	- 17,8	- 28,2
>>Com. Varejista	82,2	63,6	67,6	-17,81%	6,20%	- 14,6	3,9
>>Serv. de Transp.	6,6	5,5	4,9	-24,70%	-11,04%	- 1,6	- 0,6
>>Serv. de comum.	24,3	20,0	18,6	-23,57%	-7,17%	- 5,7	- 1,4
>>Outros	3,1	1,8	1,7	-45,45%	-5,33%	- 1,4	- 0,1
Energia Elétrica	69,9	66,7	63,9	-8,60%	-4,19%	- 6,0	- 2,8
Petr. Comb. e Lubrif.	124,0	93,3	65,5	-47,23%	-29,82%	- 58,6	- 27,8
Divida ativa	0,1	0,1	0,1	-1,38%	28,37%	- 0,0	0,0
Out. formas. de Rec.	3,1	1,3	2,1	-33,11%	57,44%	- 1,0	0,8
<b>TOTAL ICMS</b>	<b>457,4</b>	<b>395,7</b>	<b>325,9</b>	<b>-28,75%</b>	<b>-17,65%</b>	<b>- 131,5</b>	<b>- 69,8</b>

## ARRECADAÇÃO POR SETORES

R\$ - milhões




Obs: Dados preliminares

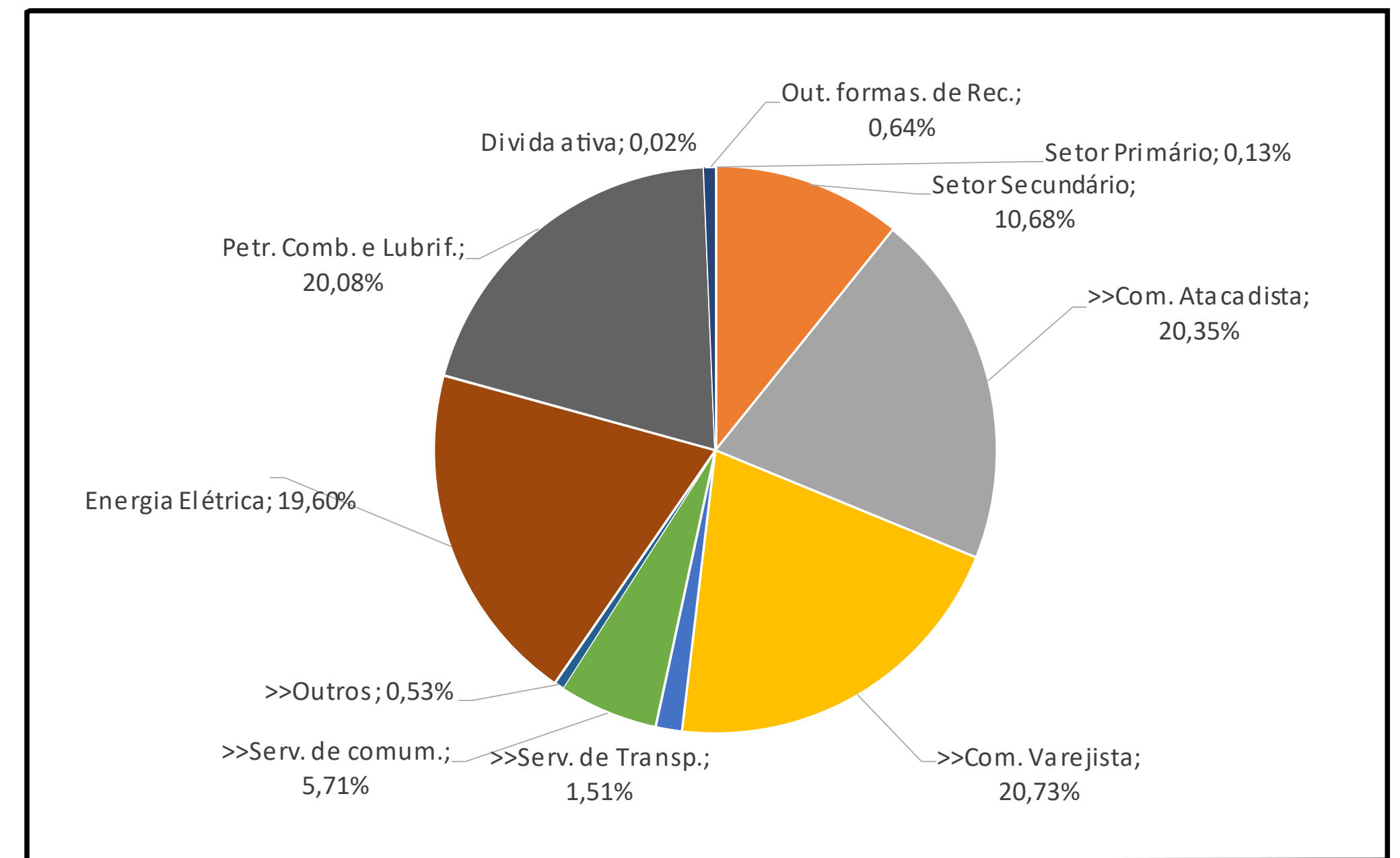
🦠 Analisando a arrecadação no período de 1º a 22 de maio/2020, comparado ao mesmo período de 2019, quatro setores/segmentos apresentaram queda na receita do ICMS, que juntos concentram 87,60% das perdas de receitas, o que representa R\$ 115,2 milhões. O segmento Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes reduziu R\$ 58,6 milhões (47,23%); o setor Secundário (indústria), gerou diferença negativa de R\$ 24,2 milhões (41,01%); o Atacadista perdeu R\$ 17,8 milhões (21,12%) e o Varejista reduziu R\$ 14,6 milhões (17,81%).



## PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ARRECADAÇÃO DO ICMS - MAI/2020

 Observa-se no gráfico que, no período de 1º a 22 de maio de 2020, quatro setores/segmentos concentraram 71,84% da participação da receita do ICMS, são eles: Atacadista (20,35%); Comércio Varejista (20,73%); Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (20,08%); e Secundário/Indústria (10,68%). Contudo, no comparativo dos dados da 2ª para 3ª semana de maio/2020, houve queda na concentração desses quatro setores/segmentos: de 94,28% para 71,84% no total da receita da arrecadação do ICMS.


SETOR	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020
Setor Primário	0,20%	0,10%	0,13%
Setor Secundário	12,90%	12,24%	10,68%
Setor Terciário	43,80%	46,89%	48,83%
>>Com. Atacadista	18,38%	23,89%	20,35%
>>Com. Varejista	17,98%	16,08%	20,73%
>>Serv. de Transp.	1,43%	1,40%	1,51%
>>Serv. de comum.	5,32%	5,07%	5,71%
>>Outros	0,69%	0,46%	0,53%
Energia Elétrica	15,28%	16,85%	19,60%
Petr. Comb. e Lubrif.	27,12%	23,57%	20,08%
Divida ativa	0,02%	0,01%	0,02%
Out. formas. de Rec.	0,69%	0,34%	0,64%
<b>TOTAL ICMS</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>






## RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR GERÊNCIA REGIONAL

R\$ milhões

 A arrecadação das cinco Gerências Regionais no período de 1º a 22 de maio, apresentou uma queda na receita de 30,74%. Em valores absolutos, a arrecadação caiu de R\$ 350,7 milhões (maio/2019) para R\$ 242,9 milhões (maio/2020), apresentando uma diferença nominal negativa de R\$ 107,8 milhões.

 Nesta 3ª semana de maio/2020, as cinco Gerências Regionais variaram negativamente, considerando os períodos de maio/2019 e maio/2020. Os percentuais negativos nas cinco Gerências Regionais em ordem decrescente foram: 1ª Gerência: 35,28%; 4ª Gerência: 15,81%; 5ª Gerência: 15,26%; 3ª: 12,81%; e 2ª: 2,89%. A 1ª Gerência Regional, que concentra 74,67% da arrecadação do ICMS, registrou uma queda de R\$ 98,9 milhões, em valores absolutos, na arrecadação: de R\$ 280,3 milhões para R\$ 181,4 milhões, considerando o período de maio/2020 e maio/2019.

GERÊNCIA REGIONAL	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020	Mai/2020 / Mai/2019	Mai/2020 / Abr/2020	Mai/2020 - Mai/2019	Mai/2020 - Abr/2020
1ª Ger. Regional	280,3	233,5	181,4	-35,28%	-22,30%	- 98,9	- 52,1
2ª Ger. Regional	4,8	4,3	4,7	-2,89%	9,42%	- 0,1	0,4
3ª Ger. Regional	47,9	48,9	41,9	-12,62%	-14,32%	- 6,0	- 7,0
4ª Ger. Regional	7,7	6,3	6,5	-15,81%	2,25%	- 1,2	0,1
5ª Ger. Regional	10,1	8,5	8,5	-15,26%	0,79%	- 1,5	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>350,7</b>	<b>301,4</b>	<b>242,9</b>	<b>-30,74%</b>	<b>-19,39%</b>	<b>- 107,8</b>	<b>- 58,5</b>

Obs: Dados preliminares

## PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS NA ARRECADAÇÃO DO ICMS

GERÊNCIA REGIONAL	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020
1ª Ger. Regional	79,91%	77,46%	74,67%
2ª Ger. Regional	1,37%	1,41%	1,92%
3ª Ger. Regional	13,66%	16,22%	17,24%
4ª Ger. Regional	2,20%	2,11%	2,67%
5ª Ger. Regional	2,87%	2,80%	3,51%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>



## QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

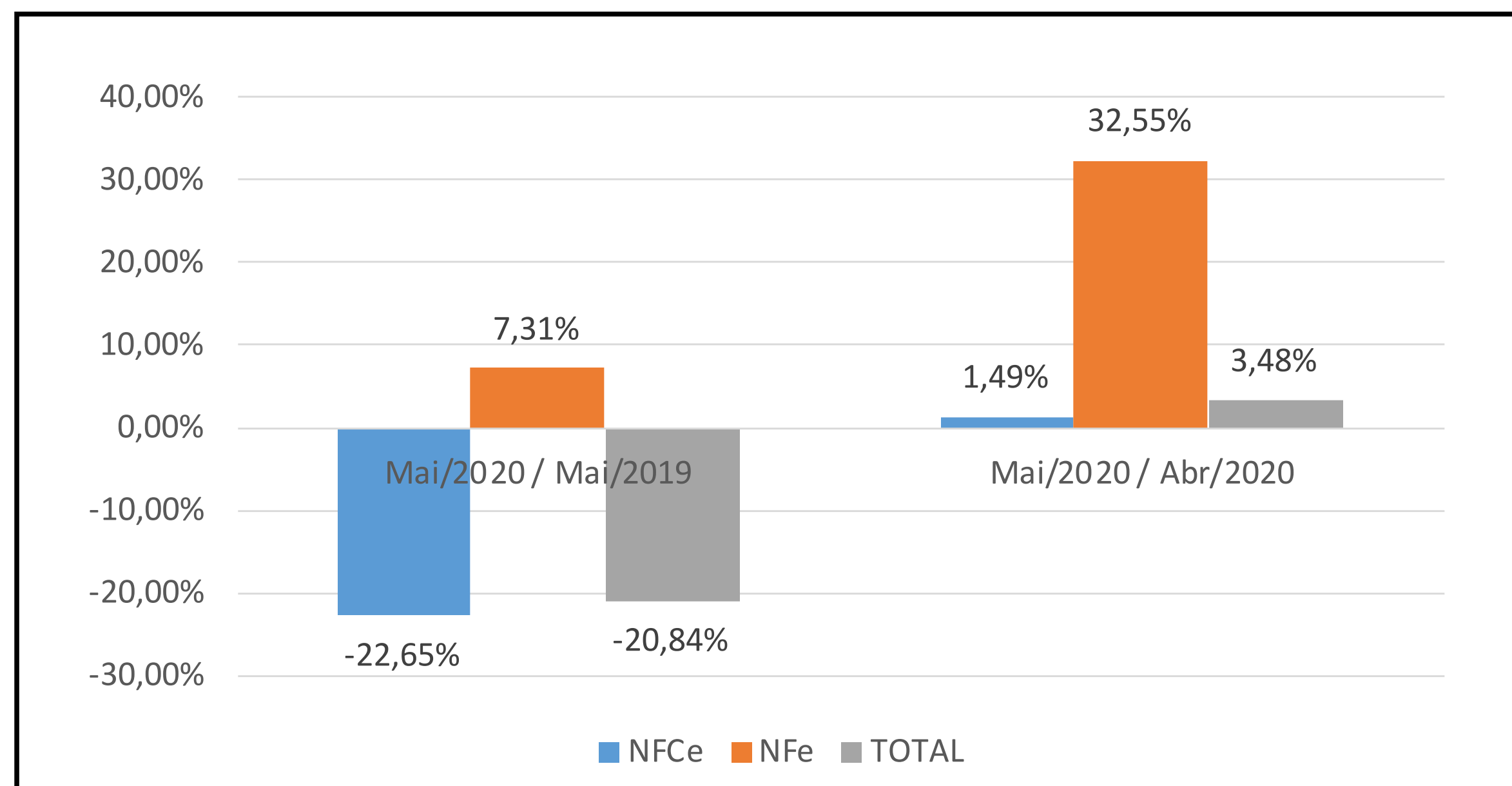
Unid. Mil

DOCUMENTO	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020	Mai/2020 / Mai/2019	Mai/2020 / Abr/2020	Mai/2020 - Mai/2019	Mai/2020 - Abr/2020
NFCe	19.095,2	14.554,1	14.770,8	-22,65%	1,49%	- 4.324,3	216,7
NFe	1.228,3	994,4	1.318,1	7,31%	32,55%	89,8	323,7
<b>TOTAL</b>	<b>20.323,5</b>	<b>15.548,5</b>	<b>16.088,9</b>	<b>-20,84%</b>	<b>3,48%</b>	<b>- 4.234,5</b>	<b>540,4</b>

Obs: Dados preliminares

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação

## VARIAÇÃO NAS QUANTIDADES DAS NOTAS FISCAIS



☼ A quantidade de emissões de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e e NFC-e), um dos indicadores para medir a atividade econômica, registrou retração de 20,84%, no período de 1º a 22 de maio/2020, sobre igual período do ano passado: de 20,323 milhões (maio/2019) para 16,088 milhões (maio/2020), em unidades de notas emitidas. Na comparação com abril de 2020, os dois documentos apresentaram uma discreta alta de 3,48%, conforme os dados do quadro.

☼ Ao analisar separadamente os dois documentos fiscais, na 3ª semana de maio de 2020, observa-se uma retração de 22,65% na emissão de Nota Fiscal ao Consumidor eletrônica (NFC-e) sobre igual período de 2019. Já a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) apresenta um comportamento crescente de 7,31%. O volume de emissões da NFC-e no período de 1º a 22 de maio de 2019 somou 19,095 milhões de unidades, em valores absolutos, contra 14,770 milhões de unidades de NFC-e no ano em curso. Já a quantidade de NF-e passou de 1,228 milhão de unidades em maio/2019 para 1,318 milhão de unidades em maio/2020.



## PARTICIPAÇÃO DA QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

DOCUMENTO	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020
NFCe	93,96%	93,60%	91,81%
NFe	6,04%	6,40%	8,19%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Obs: Os dados são preliminares

Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

## PARTICIPAÇÃO DOS VALORES EMITIDOS POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

DOCUMENTO	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020
NFCe	34,40%	34,97%	31,14%
NFe	65,40%	65,03%	68,86%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

Na 3ª semana de maio de 2020, a quantidade de emissões de NFC-e dos estabelecimentos comerciais teve uma discreta redução, participando com 91,81%, enquanto a NF-e ficou em 8,19% do total.

Já nos valores emitidos pelos dois documentos fiscais, a tendência muda. A participação da NF-e subiu na 3ª semana de maio, concentrando 68,86% do total dos valores (maio/2020), enquanto a participação da NFC-e foi de 31,14% (maio/2020), demonstrando uma leve variação na redução, quando comparada a igual período de 2019.



## VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR R\$ milhões

DOCUMENTO	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020	Mai/2020 / Mai/2019	Mai/2020 / Abr/2020	Mai/2020 - Mai/2019	Mai/2020 - Abr/2020
SETOR PRIMÁRIO	49,7	69,3	59,6	19,87%	-14,00%	9,9	- 9,7
SETOR SECUNDÁRIO	680,3	442,3	604,4	-11,15%	36,64%	- 75,9	162,1
SETOR TERCIÁRIO	2.721,8	2.134,4	2.788,1	2,44%	30,63%	66,4	653,7
COMÉRCIO ATACADISTA	1.078,6	927,1	1.290,0	19,60%	39,15%	211,4	363,0
COMÉRCIO VAREJISTA	1.563,7	1.184,8	1.473,5	-5,77%	24,37%	- 90,2	288,7
OUTROS	79,4	22,5	24,6	-69,04%	9,09%	- 54,8	2,0
COMBUSTÍVEIS	833,3	526,5	564,4	-32,26%	7,21%	- 268,8	37,9
<b>TOTAL</b>	<b>4.285,0</b>	<b>3.172,5</b>	<b>4.016,5</b>	<b>-6,27%</b>	<b>26,60%</b>	<b>- 268,5</b>	<b>844,0</b>

Obs: Dados preliminares.

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

## PARTICIPAÇÃO DOS VALORES CONSTANTES DO DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR

DOCUMENTO	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020
SETOR PRIMÁRIO	1,16%	2,18%	1,48%
SETOR SECUNDÁRIO	15,88%	13,94%	15,05%
SETOR TERCIÁRIO	63,52%	67,28%	69,42%
COMÉRCIO ATACADISTA	25,17%	29,22%	32,12%
COMÉRCIO VAREJISTA	36,49%	37,35%	36,69%
OUTROS	1,85%	0,71%	0,61%
COMBUSTÍVEIS	19,45%	16,60%	14,05%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

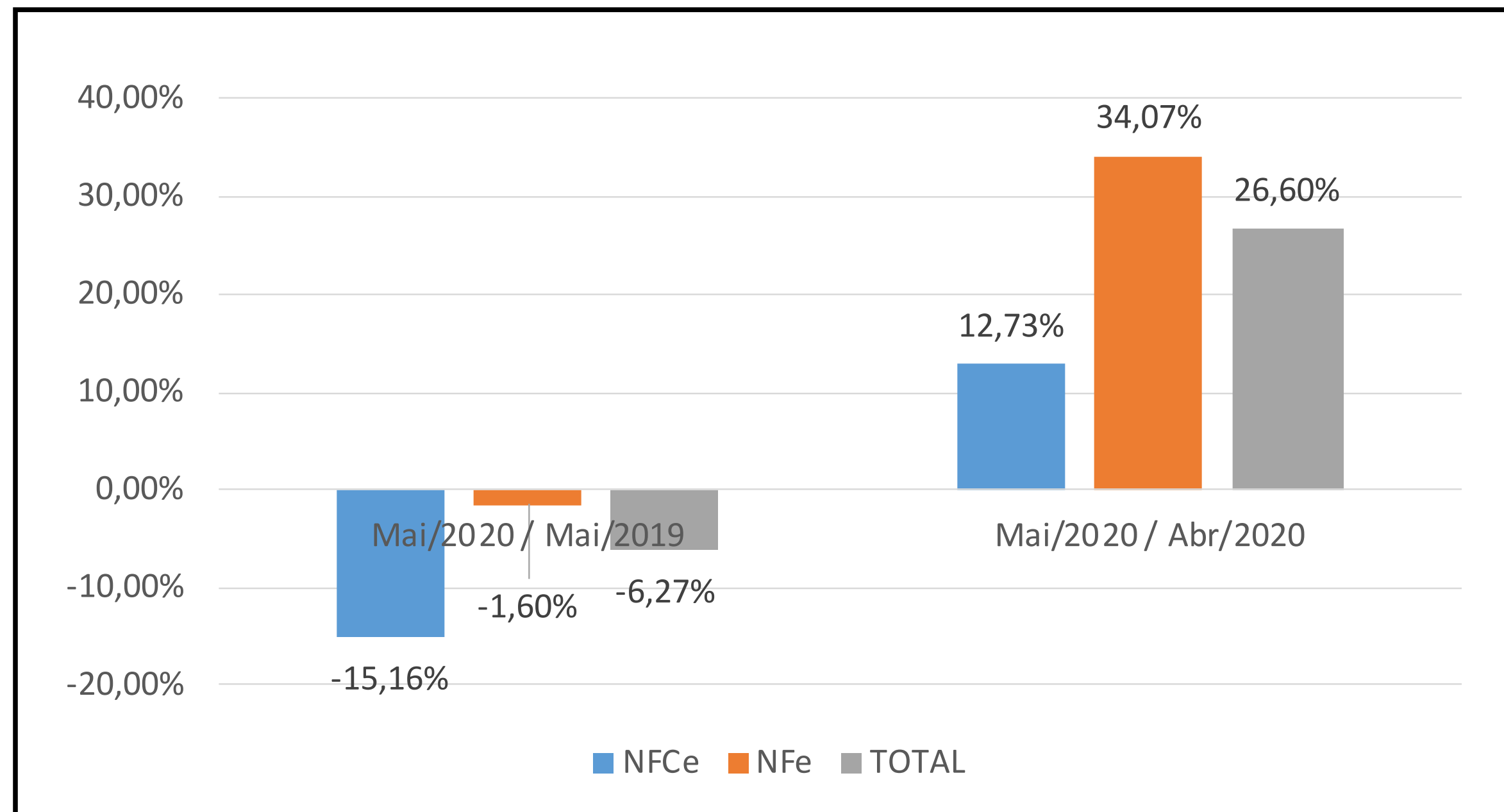
Obs : Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

☀️ O valor dos documentos fiscais na 3ª semana de maio/2020 sobre igual período de 2019 apresentou uma retração de 6,27%, mantendo-se no mesmo patamar da semana anterior.

☀️ Quando recortada por setor/segmento, a retração se concentra em três setores/segmentos: Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (32,26%); indústria (11,15%); e varejista (5,77%). Já o atacadista registrou forte expansão de 19,60% em maio/2020 sobre igual período de 2019. Em participação de valores nas notas, os segmentos Varejo (36,69%); Atacadista (32,12%); secundário (15,05%) e combustíveis (14,05%) lideram.

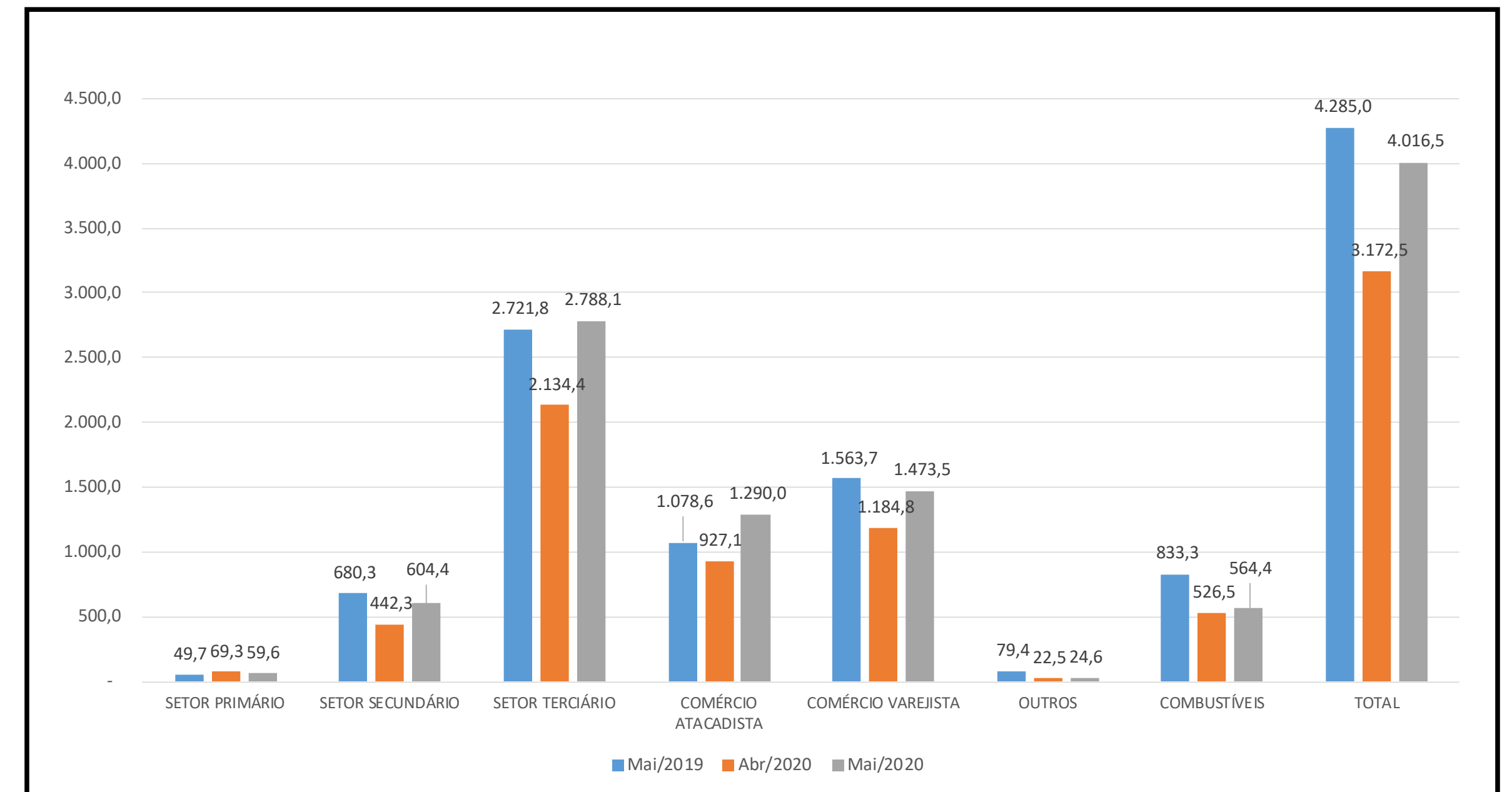


## VARIAÇÃO NOS VALORES DAS NOTAS FISCAIS



## VARIAÇÃO DOS DOCUMENTOS FISCAIS

R\$ - milhão





## VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS - CLASSE/CNAE

R\$ - milhão

CNAE/CLASSE	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020	Mai/2020 / Mai/2019	Mai/2020 / Abr/2020	Mai/2020 - Mai/2019	Mai/2020 - Abr/2020
47.11-3 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	343,0	410,3	433,2	26,30%	5,58%	90,2	22,9
46.81-8 - Comércio atacadista de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e GLP	426,0	238,5	269,8	-36,66%	13,14%	- 156,2	31,3
46.44-3 - Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	171,6	146,7	212,4	23,81%	44,83%	40,8	65,8
47.13-0 - Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	187,7	111,9	205,8	9,62%	83,84%	18,1	93,8
47.12-1 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	168,9	193,0	204,8	21,28%	6,10%	35,9	11,8
47.31-8 - Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	323,9	203,3	204,2	-36,95%	0,47%	- 119,7	1,0
46.46-0 - Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	73,1	91,8	162,9	122,93%	77,41%	89,8	71,1
46.39-7 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	123,9	128,2	155,7	25,66%	21,43%	31,8	27,5
47.71-7 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	110,3	104,7	122,3	10,84%	16,86%	12,0	17,6
46.93-1 - Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários	79,4	64,8	114,0	43,53%	75,81%	34,6	49,2
47.44-0 - Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	92,3	71,3	94,5	2,39%	32,40%	2,2	23,1

Obs: Dados preliminares parciais.

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

☀ Na expansão de crescimento dos valores dos documentos fiscais, cinco setores/segmentos, por CNAE, se destacaram com alta (%) nas vendas em maio/2020 sobre igual período de 2019. Em primeiro, o Comércio atacadista de cosmético e produtos de higiene pessoal, com vendas de R\$ 162,9 milhões (122,93%); o Comércio atacadista de mercadorias em geral, com vendas de R\$ 114 milhões (43,53%); o Comércio varejista de produtos alimentícios (hiper e supermercados), com vendas de R\$ 433,2 milhões (26,30%); o Comércio atacadista de produtos alimentícios, com vendas de R\$ 155,7 milhões (25,66%) e, em quinto, o Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário com vendas de R\$ 212,4 milhões (23,81%).

☀ Com a manutenção das medidas de isolamento social e restrição de circulação de veículos, o segmento Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes vem se mantendo com forte retração nas vendas de 36,66% e de 36,95%, respectivamente, sobre igual período de maio/2019. A diferença das vendas nos dois segmentos de combustíveis (atacadista e varejista) de maio/2020 para maio 2019 resultou num valor a menor de R\$ 275,9 milhões.






## EXPECTATIVAS DO MERCADO PARA INFLAÇÃO, PIB, TAXA DE CÂMBIO E JUROS NO BRASIL

Data: 15/05/2020    Data: 22/05/2020

MEDIANA - AGREGADO	2020	2020
IPCA (%)	1,59%	1,57%
PIB (% de crescimento)	-5,12%	-5,89%
Taxa de Câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,28	5,40
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	2,25%	2,25%

Fonte: Boletim Focus.

-  O novo Boletim Focus semanal, publicado pelo Banco Central do Brasil, no dia 22 de maio, mostra alterações nas expectativas em três dos quatro indicadores macroeconômicos (Inflação, PIB e Taxa de câmbio (R\$/US\$) e Taxa Selic) para o ano de 2020.
-  Nesta última semana (até 22 de maio), os analistas do mercado financeiro consultados pelo Banco Central elevaram mais uma vez o tombo da economia para este ano. Na semana anterior, a expectativa era de uma retração do PIB de 5,12% (até 15 de maio), mas a projeção é de uma queda maior na economia: 5,89%. Já a inflação, medida pelo IPCA, registrou uma leve redução da expectativa de 1,59% para 1,57% para o ano em curso (22 de maio), enquanto a projeção da Taxa do Câmbio da moeda norte-americana para o final deste ano foi elevada de R\$ 5,28 para R\$ 5,40.
-  A Taxa Selic foi o único macro indicador da economia que manteve a mesma expectativa anterior de encerrar o ano 2020 com a mesma taxa de 2,25% ao ano.